

JORNAL DO GUARÁ

ANO **40** EDIÇÃO 1155

25 A 31 DE AGOSTO DE 2023

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



BELOS, MAS EFÊMEROS



Começou a florada do ipê amarelo. A cidade, principalmente a via central do Guará II, está colorida na cor do ouro. Mas a beleza tem validade: a floração dura apenas 15 dias.



Esperança para QE 40

Governo facilita regularização de lotes empresarias na quadra.
Prédios com quitinetes poderão, enfim, ser legalizados



**PAULA
AMIDAMI**

**Guaraense no mundial
de kung fu, na China**

Página 13

**DOMINGO
TEM RUA DE LAZER**

Famílias, dogs e artistas voltam a se encontrar na via central do Guará II, neste domingo, 27 de agosto.



Falta de ação contra invasão nas quadras novas

A demora dos órgãos de fiscalização do governo na derrubada de uma invasão em um lote da Terracap na QE 56 do Guará II tem intrigado os moradores das quadras novas.

Um galpão foi construído pelo invasor em apenas uma semana, na intenção confessa de ter a preferência na licitação da Terracap quando o lote for colocado à venda.

Assim que recebeu a informação sobre a invasão, o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, acionou a secretaria DF Legal para fazer a derrubada, que acabou não acontecendo porque não havia representante da Terracap, dona do lote, durante a operação.

Desde então, passado quase um mês da tentativa de derrubada, a DF Legal apenas informa que a operação está prevista, mas não dá previsão. Depois de ser acionado por um morador nos seus canais de atendimento, a Secretaria garante que a operação continua de pé, e informa também que o lote estará incluído na licitação da Terracap de outubro.

Por outro lado, questionada pelo **Jornal do Guará**, a DF Legal respondeu, através de nota, “que vai enviar auditores para fiscalizar o local, adotando as medidas legais previstas no Código de Obras e Edificações do DF”. Ou seja, diferente do que tem informado ao administrador regional Artur Nogueira e informou ao morador, o órgão “ainda vai verificar” a situação da invasão.

Por isso, a morosidade tem provocado desconfiança dos moradores.

Terracap confirma QE 60 para o segundo semestre

O presidente da Terracap, Izidio Santos, confirmou em entrevista à imprensa esta semana que o governo vai lançar dois grandes projetos urbanísticos no segundo semestre, o Polo Logístico 2, no Recanto das Emas, e a quadra QE 60 no Guará, entre a QE 46 e o Setor de Postos, Motéis e Concessionárias, na Saída Sul, conforme o **Jornal do Guará** já havia adiantado em edições anteriores.

A nova quadra do Guará terá 107 projeções (lotes), para edifícios de seis andares, sendo 79 para venda e 18 destina-



dos aos programas habitacionais da Codhab. Outros 10 lotes serão reservados para equipamentos públicos. Com exceção dos equipamentos públicos, to-

das as projeções serão coletivas e verticais.

A previsão é que a nova quadra vá abrigar cerca de 8 mil moradores.

Reformas de prédios públicos

A Administração Regional do Guará vai investir R\$ 4,1 milhões na reforma de sua própria sede, no salão de Múltiplas do Cave (salão de festas), na Casa da Cultura, na sede da Horta Comunitária e em várias quadras e praças da cidade.

Dos recursos, R\$ 3,2 milhões são da própria Administração e R\$ 1 milhão destinado pela deputada distrital Dayse Amarílio através de emendas parlamentares.

Obras começam em setembro.

Nada sobre o paradeiro da agência fechada

A polícia ainda não sabe do paradeiro do dono da agência Caliandra Turismo, que funcionava na QE 40, e fechou suas portas deixando no prejuízo a cerca de 80 pessoas, que pagaram entre R\$ 20 a R\$ 84 em pacotes para a Europa.

O prejuízo estimado é entre R\$ 2,5 a R\$ 3 milhões.

MC Dia Feliz neste sábado

Neste sábado, em vez de almoçar em casa ou em restaurante, vá comer um sanduiche Big Mac, do McDonald's, e contribuir com os projetos de atendimento às crianças com câncer da Abrace. Toda a renda da venda do sanduiche será destinada para ações de diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil. O combo do Big Mac custa R\$ 24.

Para quem estiver no Guará, as opções são a lanchonete McDonald's na entrada/saída do Guará I e no Setor de Postos e Motéis, na Saída Sul.

Gincana do Colégio Projeção do Guará II doa 1800 quilos de alimentos



Estudantes do Ensino Médio do Colégio Projeção do Guará II se mobilizaram e surpreenderam com o resultado da Gincana interna, que arrecadou 1800 quilos de alimentos não perecíveis.

Os próprios estudantes escolheram as instituições Abrace e Lar dos Velhinhos para a doação dos alimentos.

De acordo com o Projeção, a responsabilidade social é um valor importante que é trabalhado em sala de aula e com a mobilização e engajamento de todos, o resultado é muito positivo não só para os estudantes envolvidos, mas para a sociedade.

PRONTO
PARA
MORAR



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

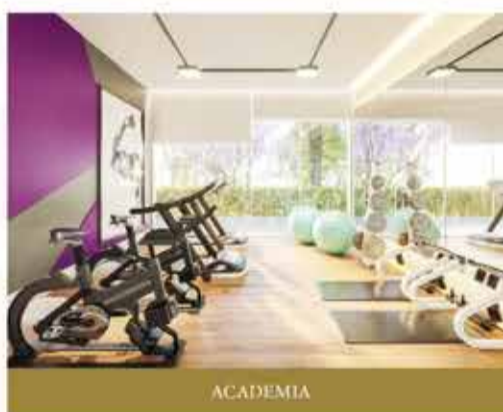
2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem
COBERTURA LINEARES

Áreas de lazer equipadas e decoradas, sem custo adicional

- Piscina aquecidas, adulto e infantil
- Deck com churrasqueira
- Spa com sauna
- Salão de festa
- Brinquedoteca
- Bicicletário
- Academia



SALA AMPLIADA PARA HOME OFFICE - UNID. 3 QTOS



ACADEMIA



PISCINA AQUECIDAS - ADULTO E INFANTIL




SALÃO DE FESTA



BRINQUEDOTECA

VENHA CONHECER | QE 48, Conjunto A, Lote 4

 (61) 3963-2370



SOLUÇÃO PARA POLO DE MODA/QE 40?

Governo facilita regularização de lotes oriundos de programas econômicos. Lei é destinada a quem não conseguiu cumprir requisitos do GDF. Polo de Moda será o mais beneficiado



Há mais de três décadas, o Guará ganhava os seus setores industriais e comerciais. Antes, apenas com o Setor de Oficinas, em 1989 nascia a QE 40 e dez anos depois o Polo de Moda. O setor, que deveria ser o motor econômico da cidade, acabou tendo sua finalidade desvirtuada ao longo do tempo. Boa parte dos lotes industriais e comerciais viraram prédios de residências. E mesmo aqueles que mantiveram o uso para o qual foram projetados, nunca conseguiram ser regularizados.

“Desde a criação da QE 40 até hoje foram criadas muitas leis na tentativa de regularizar a situação dos imóveis, mas percebi também que, além da burocracia e exigências criadas a cada nova legislação, a mudança na realidade das empresas e a desinformação dos empresários contribuíram para o cenário atual de irregularidades”, explica a advogada e consultora para o Pró-DF, Gláucia Veloso.

Ela faz parte da nova Prefeitura Comunitária da QE 40, e, ao lado do presidente da instituição, Ronaldo Silvestre, tem buscado formas de garantir melhorias para a região. Afinal, a mudança de destinação da área trouxe muito incômodos. Como as quadras não foram projetadas para receber residências, a infraes-

trutura não atende à enorme quantidade de pessoas que vivem ali. É preciso rever o trato com os resíduos gerados pelos moradores, que se acumulam nas calçadas da quadra, a oferta de água potável e energia elétrica, e o trânsito da região. As ruas estão sufocadas por carros estacionados e impedem o fluxo de caminhões de serviços públicos e ambulâncias.

Parte destes problemas podem ser resolvidos com a regularização dos lotes. Afinal, devidamente documentados, é possível que os proprietários voltem a investir no setor.

Em busca de uma solução, o Governo do Distrito Federal acaba de sancionar a lei 7.312/2023. O novo texto impacta diretamente centenas de empresários na QE 40 e Polo de Moda do Guará. Como boa parte dos lotes foi entregue com os benefícios desses programas, e poucos empresários conseguiram cumprir suas obrigações, ainda existem muitas construções que não são regularizadas na quadra. “A nova lei é a terceira e última etapa do ciclo de regularização de programas de desenvolvimento iniciado pelo GDF em 2019; melhora o cenário de segurança jurídica das empresas ativas e também permitirá à Terracap a celebração de milhares de novas escrituras no âmbito do Programa Desenvolve-DF ao longo dos próximos anos, resolvendo situações históricas”, completa.

escrituras no âmbito do Programa Desenvolve-DF ao longo dos próximos anos, resolvendo situações históricas”, resume o diretor de Regularização Social e Desenvolvimento Econômico da Terracap, Leonardo Mundim. “A nova lei melhora o cenário de segurança jurídica das empresas ativas e também permitirá à Terracap a celebração de milhares de novas escrituras no âmbito do Programa Desenvolve-DF ao longo dos próximos anos, resolvendo situações históricas”, completa.

O problema

A especialista Gláucia Veloso tem ajudado empresários do setor a regularizar seus lotes. Filha de empresários instalados no local há 28 anos lá, a advogada acredita que cerca de 90% dos lotes não estejam regularizados. Os imóveis situados na QE 40 foram disponibilizados aos empresários por meio do programa PROIN (Lei nº 6, de 29 de dezembro de 1988), o primeiro programa de desenvolvimento econômico do Distrito Federal, introduzido durante a gestão do governo Roriz. Posteriormente, passou por modificações com a Lei nº 289, de 3 de julho de 1992, quando o programa foi renomeado como Prodecom, embora

sem alterar as regras para os empresários. Esse programa se caracterizava por sua acessibilidade e falta de rigor nas exigências para obter benefícios econômicos, principalmente na forma de descontos na aquisição dos imóveis incentivados. “Contu-



A advogada Gláucia Veloso tem se dedicado a auxiliar os empresários e moradores da QE 40 e Polo de Moda a regularizarem seus lotes. “A burocracia ainda assuta muitos proprietários de lotes, mas se bem orientados, todo o processo pode ser agilizado”



O prefeito comunitário da QE 40, Ronaldo Silvestre, acredita que a regularização vai incentivar os investimentos públicos na área

laridade do imóvel. Do outro lado o fracasso do programa fez com que o governo paralisasse os processos até que se editasse nova legislação que resolvesse todas as lacunas da legislação primária”, explica Gláucia.

Cada novo governo implementou legislações com o objetivo de resolver problemas encontrados nos programas anteriores. No entanto, essas novas leis também introduziram novas regulamentações para os empresários beneficiados pelos programas anteriores, o que não foi bem recebido e resultou na suspensão da aplicação das leis mais uma vez. A partir de 2019, quando o atual governo tomou posse, uma iniciativa foi lançada para revisar todos os Programas de Desenvolvimento Econômico, incluindo PRO-IN, PRODECON, PRO-DF I e PRO-DF II. Encabeçando essa empreitada, o diretor de Regularização Social da Terracap, Leonardo Mundim, promoveu diversas audiências públicas em diferentes cidades para colher as demandas dos empresários e incorporar o maior número possível de soluções na legislação.

A regularização

Somente em dezembro de 2019, a lei 6468/2019 foi aprovada e sancionada, recebeu redação complementar com a lei recém-aprovada, foi regulamentada pelo Decreto

41015/20. Na QE 40 é possível regularizar os lotes oriundos dos programas de incentivo do governo dependendo de cada situação. Para os beneficiários originais, aqueles que receberam os lotes no início e continuam o ocupando, é possível fazer a convalidação do programa. Ou seja, é possível começar do zero no programa de incentivo e receber desconto de 80% no valor do lote ao final. Então, a empresa que gerar mais de dois empregos diretos, durante seis meses, já tem direito ao desconto. Para aqueles lotes que foram vendidos, mas ainda há empresas funcionando neles, é possível fazer a mesma convalidação com a transferência do benefício para o novo dono. Só é preciso comprovar a cadeia de dominial do lote, mostrando que foi repassado para o novo ocupante legalmente.

Prédios residenciais

A mudança principal da nova lei é justamente possibilitar a regularização dos prédios residenciais da região. Mesmo se não houver empresa funcionando no local e o dono original não tiver interesse, é possível que os atuais ocupantes regularizem a situação do lote. Apenas é preciso criar uma associação de moradores, ou uma Sociedade de Propósito Específico, e requerer à Terracap a licitação do lote. “Organizar os morado-

res em uma associação é uma saída mais inteligente, pois já é o embrião de um condomínio formal, que pode deliberar não apenas sobre a regularização, mas sobre todos os aspectos do convívio entre vizinhos”, complementa Gláucia Veloso. O valor da licitação será referente para o lote nu, avaliado pela Terracap. Os moradores precisam dar uma entrada de 5% do valor e podem dividir o restante em 120 meses, além de ter preferência de compra. Se acontecer de outra pessoa ou empresa, sem relação com o lote, vencer a licitação, está obrigada a indenizar os atuais ocupantes por toda a infraestrutura do local. Após a compra do lote, é emitida a escritura e posteriormente é possível requerer a emissão do Habite-se, com as devidas adequações no projeto e trâmites necessários. O que possibilita que as escrituras sejam individualizadas. É uma solução para quem comprou apartamentos na região e não tinham a documentação adequada para comprovar a posse.

Dessa forma é possível que os moradores da quadra possam ser donos formais de seus imóveis. Escriturados, podem ser herdados, alienados, vendidos e alugados legalmente. O que vai causar uma mudança no perfil dos moradores da região, ocupada hoje por inquilinos de curta temporada.

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA



Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

Nota fiscal?

*precisa,
sim!*

QUANDO VOCÊ PEDE A NOTA FISCAL IMPRESSA É UMA GARANTIA DE QUE OBRAS E SERVIÇOS SERÃO MANTIDOS EM TODO O DF.

- Restaurantes comunitários
- Novos viadutos
- Novas UPAs
- Reformas e novas escolas
- Programas sociais
- Investimentos em segurança

E também você concorre a R\$ 500 MIL em prêmios do Nota Legal e tem descontos no IPTU ou IPVA.

PEÇA SEMPRE A NOTA FISCAL IMPRESSA E PAGUE SEUS IMPOSTOS EM DIA.

Renato Alves de Souza,
paciente da UPA Ceilândia II.

**Você contribui,
o GDF retribui.**



MELHOR LUMINOSIDADE, MAIS ECONOMIA

Mais R\$ 792 mil serão investidos em iluminação de LED. Extrato do contrato entre a Administração Regional e a CEB Ipes foi divulgado nesta quarta-feira (23 de agosto) no Diário Oficial do DF

O Guará vai ganhar 794 novas luminárias em LED a partir da próxima semana. O extrato do contrato de prestação de serviços entre a Companhia Energética de Brasília (CEB Ipes) e a Administração Regional do Guará foi publicado nesta quarta-feira (23) no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). O valor do investimento é de R\$ 792.319,46. Os recursos para a melhoria são de emenda parlamentar destinada pela deputada distrital

Dayse Amarílio.

Entre as quadras beneficiadas, estão a QE 38, QE 40, QE 42, QE 44, QE 46 e QE 48. De acordo com o contrato, os serviços deverão ser executados no prazo máximo de 30 dias. A troca de lâmpadas de vapor de mercúrio por LED é uma das principais demandas registradas na Ouvidoria da Administração Regional do Guará.

Mais eficientes e econômicas, as novas luminárias em LED também vão aumentar a segurança da população



guaraense. A cidade ainda não registrou homicídios em 2023. A iluminação LED traz ainda benefícios ao meio ambiente, maior durabilidade e baixo custo de manutenção.

“Atualmente, o Guará tem menos de 20% de lâmpadas LED. Vamos trabalhar para tornar a nossa cidade 100% LED. Esse investimento em segurança e qualidade de vida é uma das principais missões que governador Ibaneis Rocha nos determinou”, destaca o administrador do Guará, Artur Nogueira.

Famílias do Guará podem trocar gratuitamente lâmpadas ineficientes por LED

Iniciativa vai até o dia 9 de setembro, direcionada a moradores que atendam a critérios como cadastro na Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) e não possuir débitos com a concessionária

Regiões de vulnerabilidade social localizadas no Guará recebem, até o dia 9 de setembro, o projeto Energia com Cidadania, uma iniciativa da Neoenergia para promover ações de eficiência energética em comunidades de baixo poder aquisitivo do Distrito Federal. A ação visa diminuir o desperdício e promover o uso eficiente e racional de energia elétrica. Unidades móveis da distribuidora vão percorrer a cidade e trocar lâmpadas convencionais por modelos LED, além de orientar a população sobre como utilizar racionalmente os equipamentos elétricos e economizar energia.

Para receber o kit de lâmpadas novas, os moradores devem residir na

comunidade ou estarem cadastrados na Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), não possuir débitos com a concessionária, levar a conta de energia junto com a documentação de identificação do titular e até cinco lâmpadas incandescentes ou fluorescentes usadas

No mês de setembro, o projeto está planejado para acontecer em Samambaia. A expectativa é de que sejam trocadas mais de 2.500 lâmpadas nessa região pelas LED, 40% mais econômicas.

Quantidade atendida

Nos sete primeiros meses do ano, a distribuidora beneficiou 11.434 clientes e trocou 52.395 lâmpadas.



Em 2022, o projeto atendeu 20 regiões administrativas e trocou mais de 76.904 mil lâmpadas ineficientes

Em 2022, o projeto atendeu 20 regiões administrativas e trocou mais de 76.904 mil lâmpadas ineficientes, beneficiando mais de 18,5 mil clientes.

Essas iniciativas fazem parte do Programa de Eficiência Energética da Neoenergia, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

As ações são viabilizadas em parceria com as regiões administrativas e entidades locais, e são voltadas aos clientes residenciais de baixa renda.

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Dayse Amarilio destina recursos para reforma de unidades de saúde do Guará

UBS 2 (via contorno do Guará II) e 3 (QE 38) recebem reformas de R\$ 500 mil, de emenda parlamentar

A deputada distrital guaraense Dayse Amarilio (PSB), que é enfermeira obstetra por formação e já trabalhou na Unidade Básica de Saúde (UBS) 2 do Guará, atende uma demanda antiga da comunidade, Dayse destinou e destina R\$500 mil para reforma das UBSs 2 e 3. Antes, as Unidades de Saúde passavam por reformas superficiais, que contavam apenas com pintura de paredes, podas e jardinagem. Agora, com os recursos destinados por Dayse, estão sendo realizadas



UBS 3, na QE 38, já começou a receber a reforma

reformas mais profundas, estruturais, com ampliação de salas e ampliação de equipes. **Reforma emergencial**

Na UBS 3 a reforma, além de necessária, era emergencial. A unidade de saúde estava sofrendo com alagamento em suas dependências, fios expostos e precariedade predial.

Com o envio do recurso por Dayse Amarilio será feita uma reforma inicial. Posteriormente, a distrital destinará mais emendas para a reforma do telhado e do piso da unidade.

Como profissional de saúde, parlamentar e guaraense Dayse sabe que as UBSs são a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), por isso, para ela é preciso investir nesse atendimento inicial.

"É pela UBS que o paciente tem o primeiro contato com o SUS. Por isso, seguirei trabalhando para que tenhamos Unidades de Saúde equipadas e com condições adequadas para servidores e usuários", disse. "Além disso, lutarei para que o Guará tenha mais uma UBS, o que desafogará as UBSs 2 e 3", completou Dayse.

Estacionamento do HRGu

Outra demanda antiga da comunidade e dos servidores do Hospital Regional do Guará (HRGu) diz respeito ao estacionamento da unidade de saúde. Antes, os moradores e profissionais estacionavam em canteiros, sujeitos a multas, mas agora a realidade é outra. O estacionamento está pronto graças a emenda parlamentar de Dayse Amarilio.

Ricardo Vale alerta para risco de apagão na Saúde

Integrante da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, o Deputado Distrital Ricardo Vale (PT) procurou a Secretaria de Saúde do Distrito Federal para pedir providências quanto ao déficit de Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na Capital Federal. Com mais de 70% dos cargos vagos, que deveriam ser ocupados por profissionais das carreiras, o DF corre o risco de um apagão na Saúde com o encerramento de contratos temporários não só dos agentes, como também de fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos.

Atualmente, os temporários que atuam como ACS e AVAS representam 50% da força de trabalho disponível nas áreas dentro da Secretaria de Saúde. Entretanto, aproximada-



mente mil famílias desses profissionais correm o risco de ficar sem sustento com o fim dos contratos temporários. Por isso, o parlamentar pede a renovação imediata das contratações e a realização de concurso público para a redução da demanda de mão de obra.

Após o envio do ofício, o parlamentar aguarda o retorno da Secretaria e já se disponibilizou para ajudar na construção de uma saída, inclusive, intermediando a prorrogação dos contratos com o Tribunal de Contas do DF (TCDF).

Izalci comemora retirada do FCDF do Arcabouço Fiscal

Trabalho feito no Senado foi fundamental para retirada do texto que prejudicaria o DF

O texto do Arcabouço Fiscal, que passou por intensos debates no Congresso Nacional, foi finalmente aprovado pelo Plenário da Câmara dos Deputados, nesta terça-feira, 23 de agosto. O relator da matéria na Casa, deputado Cláudio Cajado (PP-BA), manteve uma importante modificação feita pelo Senado: a proteção do Fundo Constitucional do Distrito Federal e o Fundo de Valorização da Educação Básica, garantindo que estes não sejam limitados pelo



teto de gastos previstos no marco fiscal.

Um dos maiores defensores dos fundos foi o senador Izalci Lucas (PSDB/DF), ex-morador do Guará, que participou ativamente de diversas reuniões e articulações em defesa da causa. Em comemoração à decisão, Izalci declarou que se sente aliviado, e lembrou ainda que o papel do Senado foi fundamental no convencimento de cada senador.

"Educação é prioridade e não tinha sentido o Fundeb ficar no arcabouço limitado, assim como o FCDF. "O Fundo Constitucional do DF foi criado exatamente para manter a capital, que é a vocação de Brasília. Fico feliz de poder ter contribuído nessa árdua missão, que foi tirá-lo do texto. Parabéns para toda a Bancada do DF, e também para a população, que começou a entender e acompanhar a importância desse fundo", declarou Izalci.

RENOVADF

Mais de 1,5 mil equipamentos públicos foram recuperados

Praças, quadras, campos sintéticos e parquinhos estão entre os espaços que receberam as melhorias durante as aulas de capacitação profissional iniciadas em 2021



Programa de capacitação profissional promovido pelo Governo do Distrito Federal (GDF), o RenovaDF tem como principal missão qualificar os inscritos para o mercado da construção civil. Mas, para isso, garante outra melhoria para a capital: a recuperação de equipamentos públicos. Isso porque os espaços se tornam a sala de aula dos participantes.

Desde a criação do programa em 2021 até agosto deste ano, foram recuperados 1.507 equipamentos públicos do DF, entre praças, parques, parquinhos, campos sintéticos, quadras poliesportivas e de areia e pontos de encontro comunitário (PECs) em 21 regiões administrativas.

“A primeira iniciativa do programa é a qualificação profissional. Em que é necessário que seja 100% presencial, ela é feita num equipamento público que tenha apelo social para que seja recuperado. É uma forma de trazer dignidade e ocupação para a própria cidade”, define o secretário de Desenvolvi-

mento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (Sedet-DF), Thales Mendes.

De acordo com o titular da pasta, os mais de 1,5 mil espaços que receberam melhorias pelas mãos dos alunos do RenovaDF fazem parte de um universo de 4 mil equipamentos públicos que devem ser renovados pelo programa nos próximos anos. “Temos muito trabalho pela frente. É claro que tem equipamentos em que fazemos pequenas intervenções e em outros são ações mais robustas. Mas estamos fazendo uma média de 1,1 mil por ano. Esperamos que, este ano, tenhamos ações em 800 a mil equipamentos”, anuncia Mendes.

Entre 2021 e 2022, os equipamentos públicos foram recuperados pelos mais de 12 mil alunos formados no RenovaDF. Neste ano, as intervenções foram feitas pelos mais de 2 mil que participaram do primeiro e do segundo ciclo, além dos atuais alunos, um total de 4,5 mil em atuação pelo terceiro e quarto ciclos.

Repaginação dos espaços

Ao longo dos oito primeiros meses do ano, o RenovaDF passou por regiões como Samambaia, São Sebastião, Cruzeiro, Taguatinga e Plano Piloto. Em Samambaia, a principal intervenção foi no campo sintético da QR 206. A renovação do local de 1.800 metros contou com a participação de 50 alunos, que fizeram a limpeza do espaço, a substituição do gramaço e a recuperação do alambrado.

No Cruzeiro, a grande intervenção foi feita na Praça do Gavião com a troca dos alambrados, pintura de brinquedos infantis, pintura dos equipamentos e higienização da areia do campo e dos parquinhos. Em Taguatinga, foi a Praça da EQNL 10/12 que foi recuperada. Lá, o alambrado da quadra poliesportiva, bem como as cestas de basquete e os gols, foram reconstruídos e feita a pintura dos bancos, calçadas, área de calistenia, parque infantil e ponto de encontro comunitário (PEC).

Já no Plano Piloto, os alunos

atuaram na limpeza e pintura das paredes do viaduto do Buraco do Tatu e da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, na Esplanada dos Ministérios.

Como funciona o programa

O RenovaDF é realizado pela Sedet-DF em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do DF (Senai-DF), que é responsável por ministrar as aulas.

A cada ciclo são selecionados alunos para a capacitação no curso de auxiliar de manutenção na área da construção civil. A formação tem duração de 240 horas divididas em três etapas de 80 horas, com 20 horas semanais.

Durante a qualificação, os participantes têm direito a um auxílio no valor de um salário mínimo após a conclusão de cada 80 horas correspondentes, auxílio transporte, seguro contra acidentes e recebimento de certificado.

GDF seleciona 300 jovens para programa Jovem Candango

A admissão faz programa de formação técnica profissional que seleciona candidatos entre 14 e 18 anos para atuarem no governo com carteira assinada, meio salário mínimo e benefícios

O Governo do Distrito Federal (GDF) contratou, nesta quarta-feira (23 de agosto), 300 meninos e meninas de 14 a 18 anos entre os 1,8 mil selecionados na segunda edição do programa Jovem Candango de 2023. A iniciativa visa a formação técnico profissional de adolescentes que estejam cursando o ensino fundamental ou médio, pertençam a famílias de baixa renda, sejam oriundos de programas governamentais ou estejam em situações de vulnerabilidade dentro dos órgãos do governo.

Para o secretário de Família e Juventude, Rodrigo Delmasso, morador do Guará e ex-deputado distrital, o programa tem o papel de melhorar economicamente a situação das famílias. “Esses jovens vão poder ajudar em casa. Sabemos que a situação financeira não está fácil para diversas famílias e, acima de tudo, queremos dar autoestima aos jovens, recuperando as condi-

ções e contribuindo dentro de casa e na sociedade”, afirmou. A pasta é responsável pela gestão do Jovem Candango.

Na edição deste ano, o programa passou a garantir percentuais de vagas para órfãos do feminicídio, filhos e filhas de catadores de recicláveis e adolescentes em situação de rua. Cada uma das vulnerabilidades contou com 10% das vagas, ou seja, um total de 180 oportunidades. “Acredito que esse é um programa muito importante, onde o jovem estuda, trabalha e tem sua renda. É o principal programa para incentivar esses jovens que estão desamparados. É o governo tendo um olhar diferenciado dos órfãos do feminicídio”, defende a secretária da Mulher, Giselle Ferreira.

Também tiveram prioridade egressos do sistema socioeducativo, jovens acolhidos por medida protetiva, adolescentes com deficiência, remanescentes do programa Bombeiro Mirim, residentes



Solenidade de apresentação no Palácio do Buriti

da área rural há no mínimo 5 anos e participantes de projetos executados pelos Centros de Juventude.

Primeira oportunidade

Os novos contratados trabalharão quatro horas por dia, durante o contraturno escolar, no apoio administrativo aos órgãos do GDF. Os jo-

vens contarão com a Carteira de Trabalho assinada e receberão uniforme, bolsa de R\$ 619 (meio salário mínimo), auxílio alimentação de R\$ 220, vale-transporte de R\$ 173, seguro de vida, 13º e férias. Além disso, participarão de um curso que complementa a formação profissional. “Sabemos que hoje a grande dificuldade de um jovem entrar no mercado de trabalho é

a falta de experiência. Então, o programa Jovem Candango dá essa experiência para eles durante dois anos para que possam continuar sua trilha profissional”, ressalta Delmasso.

A expectativa é de que, até o ano que vem, os 1.800 candidatos sejam contratados pelo GDF. Sendo mais mil até o final do ano e, os demais, ao longo do próximo ano.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200

www.thaisimobiliaria.com.br

Circuito Centro-Oeste de Bicicross reúne mais de 3 mil pessoas

Com o apoio da Administração Regional e da Secretaria de Esportes, evento também contou com shows das bandas Jah Live e Os Cabeloduro

Recém reformada, a Pista de Bicicross do Guará recebeu 120 atletas entre 5 e 60 anos no último domingo (20) para o Circuito Centro-Oeste de Bicicross. A disputada foi chancelada pela Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC) e contou como etapa regional do campeonato nacional. A megaestrutura e o alto nível de organização foram os principais destaques do evento.

cais, ultrapassagens emocionantes e muitos obstáculos superados pelos ciclistas. O evento também contou com shows das bandas Jah Live e Os Cabeloduro.

“É uma honra receber gente de todos os cantos do Brasil na nossa cidade. Cada vez mais, o Guará se consolida como referência em esporte, lazer e qualida-



Administrador regional Artur Nogueira entregou a premiação após as provas na pista recém-reformada

de de vida. Nosso agradecimento especial ao deputado federal Gilvan Máximo, padrinho da cidade, e ao governador Ibaneis Rocha, que não têm medido esforços para que o Guará possa receber grandes eventos como esse”, destacou o administrador Artur Nogueira.

Fechamento com show

Entre as autoridades presentes, estiveram o secretário de Esporte e Lazer, Julio Cesar Ribeiro, a deputada distrital Dayse Amarilio e o administrador do Guará, Artur Nogueira. No total, público superou 3 mil pessoas, que puderam prestigiar manobras radi-

DE SEGUNDA A QUINTA!!

PROMOÇÃO VÁLIDA SOMENTE PARA O MÊS DE AGOSTO

DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE

De: R\$64,90
Por: R\$52,90

GIN NACIONAL

Tônica: De R\$20,90 por R\$ 16,90
Tropical: De R\$ 28,90 por R\$21,90

DOSE DUPLA DE
COZUMEL SIMPLES

FILÉ AO CATUPIRY

De: R\$99,90
Por: R\$75,90



@chaledatraira (61) 3964-0066

Atleta guaraense disputa Campeonato Mundial de KungFu

Com mais de 600 medalhas de ouro como atleta profissional, Paula Amidani integra a equipe de 35 atletas brasileiros no evento

Seis vezes campeã internacional de Kungfu Wushu, a guaraense Paula Amidani (42 anos) é uma das representantes da equipe brasileira no 9º Campeonato Mundial de Kungfu, que está sendo realizado de 23 e 28 de agosto em Emeishan, na China. Paula está entre os 35 atletas brasileiros que compõem a delegação formada pela Confederação Brasileira de Kungfu Wushu (CBKW). Ao todo, o evento conta com a participação de 3.500 atletas de 45 países diferentes.

Paula Amidani representou a seleção brasileira por mais de 25 anos ininterruptos, entre 1991 e 2016, se tornando uma das representantes do kung fu mais premiadas do país. Foi campeã brasileira de Wushu por 16 vezes, campeã Mundial das Artes Marciais por seis vezes, campeã da Copa Brasil de Wushu por quatro vezes, campeã Sulamericana de Wushu por seis vezes, campeã Universitária Internacional de Wushu por três vezes e, além disso, também possui o título de melhor Atleta Internacional de 2000 pela Confederação Mundial de Wushu, principal entidade reguladora do esporte em âmbito mundial.

Realizado a cada dois anos, a última edição do Campeonato Mundial de Kung Fu

ocorreu em 2019. Devido às restrições sanitárias da pandemia de Covid, a edição que seria celebrada em 2021 foi cancelada. Agora, com as expectativas nas alturas, Paula ressalta a vontade de voltar ao cenário competitivo após uma pausa de cinco anos para cuidar da saúde, se dedicar à maternidade e à profissão de personal trainer.

Contra a depressão

"Voltei a competir no ano passado para lutar contra a depressão e a ansiedade, e isso fez com que a minha alma de lutadora continuasse a falar mais alto. Estou muito motivada e confiante que levarei a medalha para o Brasil", diz Paula, que também atua como diretora de comunicação da Confederação Brasileira de Kungfu Wushu (CBKW).

Paula Amidani pratica a modalidade de wushu e atua como professora na área de academia brasileira. Iniciou os treinos da modalidade aos dez anos de idade, mesmo sem a existência de uma seleção oficial no Brasil. Em 2000, foi eleita a melhor atleta internacional de seu esporte, mas seu reconhecimento no país só viria no ano seguinte, ao desfilar na escola de samba da Águia de Ouro, além de participações em programas de televisão como



Moradora do Guará, onde nasceu e continua morando, Paula Amidani é uma das premiadas atletas do Kungfu do país

Hebe e Programa do Jô.

Foi atleta da seleção brasileira desde 1996 e bronze no Campeonato Mundial de Wushu em 2001. Três anos mais tarde sofreria uma lesão, que a deixou na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por 15 dias. A gravidade da contusão piorou para uma embolia pulmonar, causando uma parada cardiorrespiratória, deixando Paula em coma

Guaraense no Mundial de Judô na Croácia

Morador da QE 38 e aluno do Colégio Rogacionista, Samuel Dias disputou o Campeonato Mundial de Judô, na Croácia, de 24 a 27 de agosto, na categoria Sub-18.

Com apenas dez anos de idade, Samuel começou

a se destacar nas aulas de judô do Rogacionista e foi indicado para se aperfeiçoar na Academia Corpo Arte (QE 26), com o professor Oswaldo Navarro. Hoje, é bicampeão brasileiro e vice pan-americano da categoria.



Samuel Dias, 16 anos, é um dos principais representantes brasileiros no evento



por três dias, além de 15 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Em 2006 e 2007, foi hexacampeã mundial de artes marciais – sendo o primeiro Mundial Naska. Sua au-

sência no esporte ocorreu em 2008 devido à gravidez, além de problemas pessoais como aumento de peso e transtornos depressivos. Depois, representou a seleção brasileira de 1996 a 2013.

Empresários investem no Puará

Já começa a levantar as paredes a futura sede da loja Pequeninos, na QE 30. Em breve teremos mais uma história de sucesso de uma empresária que acreditou, lutou e chegou lá. A construção fica ao lado da Bio Mundo, no último conjunto da QE 30 e em frente ao Restaurante Morganas. Esta é uma história como muitas que vão surgindo no Guará. Na QE 34 temos a Papelaria Shalom, que acaba de abrir sua nova sede. E no futuro teremos o Empório Vitalia, que ficará na EQ 19\34, que começa a construir brevemente e é uma empresa do Grupo Super Veneza, também com sede no Guará.



Coletivo de artistas plásticos iluminou a pista de bicicross

Com sua bela arte e capitaneados pelo Julimar dos Santos, vários grafiteiros do DF tornaram a pista de bicicross mais bonita. Parabéns aos talentosos artistas.

Sábado é dia de vacinar

Vamos ao Zoo levar as crianças para vacinar. O Rotary Club do Guará também estará presente no apoio de sempre. Será uma multivacinação e é importante que todas as crianças que ainda não vacinaram compareçam.

Pista de bicicross com novo piso agradou as crianças e atletas

Foi um domingo feliz para os ciclistas e as crianças que compareceram em massa. Já surgiram muitos bikers mirins que se desempenharam muito bem e serão novos campeões do ciclismo. E ainda tivemos uma bela apresentação da Banda Jah Live. O sorriso estava estampado no rosto do nosso Multicampeão Wellington Fernandes junto com muitos ciclistas da Cidade, Parabéns à Secretaria de Esportes, A administração Regional do Guará e ao Deputado Ricardo Vale, que ajudaram na realização do evento.



Aproveitadores

Quase chorei quando vi em um grupo de WhatsApp, no auge dos delírios coletivos, um bocado de sem noção querendo ganhar o reino do céu sem fazer força, pedindo a instalação de um restaurante comunitário aqui no Guará. Ressalte-se que existem outras regiões com mais necessidade no DF.

É cada uma que contando ninguém acredita, se você mora no Guará e está precisando de um restaurante subsidiado pelo governo para comer, está na hora de mudar daqui.

Não queremos fazer uma faxina social como alguns poderão falar, mas essas ideias de jerico partem justamente de aproveitadores, para no futuro tentarem uma fracassada carreira política, esse tipo de aproveitador travestido de líder comunitário é muito comum por essas bandas.

Mude-se daqui, pois há muito tempo o Guará deixou de ser cidade-dormitório, um tratamento pejorativo que sempre nos incomodou e muito.

O Guará cresceu assustadoramente, hoje temos enormes problemas com moradores de rua, pedintes e vagabundos, por falta de assistência social adequada, um restaurante comunitário em nada resolveria o problema da cidade, mas triplicaria com toda certeza.

Esquecem que o que precisamos hoje no Guará é a criação urgente de mais uma creche para suprir as necessidades de nossa cidade. Será que o governo quer investir no futuro?

Apesar de ter crescido desordenadamente hoje o Guará conta com uma grande população de idosos, temos em contrapartida, uma população de jovens casais que trabalham, estudam e têm filhos pequenos em idade escolar.

Ressalte-se que a procura do Guará para morar e criar seus filhos vem dessa maravilhosa combinação de uma cidade pequena, com uma variedade de fatores, incluindo a proximidade com o Plano Piloto, com acesso a quase todas as outras Regiões Administrativas, além da tranquilidade que parece ser o principal atrativo do nosso Guará.

Chega dessas ideias ridículas de aproveitadores de ocasião.

Sem mídia

Sentados lá no Porcão, eu e o meu amigo Caixa Preta, entre uma cerveja e outra, discutíamos o destino do Guará, pois entra ano, sai ano tudo continua muito lento, sempre no velho passo da tartaruga com artrose.

Nos grupos de What'sApp os delírios continuam, pois uma grana prometida, vai dar para fazer um novo Guará, onde das torneiras poderão jorrar cerveja gelada, o paraíso é aqui.

O velho Caixa continua injuriado com essas mazelas que parecem fazer parte da rotina do Guará, isso deixa o Guerrilheiro do Cerrado cada vez mais resmungão, basta ver quando ele começa a relatar as coisas mais sem noção que pintam por aqui.

Me conta ele que pediu tempos atrás para que uma grande árvore perto de sua residência fosse podada.

Pois o temor maior da população ali na vizinhança onde mora era o estrago provocado pela queda durante o período de chuvas com rajadas de vento que costuma atingir o Guará de vez em quando.

A grande árvore fica também próximo ao muro de uma escola, procurou na Administração por possíveis responsáveis pela poda, recebeu tantas desculpas que acabou desistindo.

Para que alguns galhos fossem cortados, era preciso mandar pedir autorização até ao Green Peace, ONU, OTAN, Marcola, Fernandinho Beira-Mar, até a Greta seria consultada e outras autoridades do ramo. A verdade que a grande árvore está lá até hoje, nem uma aparada deram, deixar cair que o impacto é maior, dá mídia. Mas pasmem vocês e vejam se o Caixa não tem razão? Uma empresa foi colocar um daqueles outdoors que estavam proibidos, mas misteriosamente alguém conseguiu uma autorização para voltar a instalar esses poluidores visuais na orla do Guará II e cortou sem ser importunado, na base do facão duas árvores que atrapalhavam o trambolho visual a ser instalado. Dá pra entender?

Pé de Cerrado convida para celebração da cultura candanga



Nos dias 26 e 27 de agosto, o Guará recebe o carimbó do grupo paraense Sancari e do Baque de Mulher, de Alto Paraíso, e do Pandeiro de Mestre, de Pernambuco, se unem aos candangos Péde Cerrado, Boi do Seu Teodoro, As Fulô do Cerrado e muitos outros no Teatro de Arena do Guará

A Mostra Cultura Candanga chega à sua terceira edição, nos dias 26 e 27 de agosto, com programação totalmente gratuita, no Teatro de Arena do Guará. Realizada pela Associação Cultura Candanga e pelo grupo cultural Pé de Cerrado, O evento busca divulgar e preservar as expressões das culturas populares do Distrito Federal e também de outras regiões do Brasil, já que proporciona um intercâmbio com grupos reconhecidos no território nacional. O projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC/DF).

A programação conta com a participação de grupos e de grandes mestres do DF, de Pernambuco, de Goiás e do Pará. Entre os grupos de fora, as novidades são o grupo de Carimbó: Sancari, que significa “Santo Carimbó”, que vem representando a região Norte, o grupo Baque Mulher, de Alto Paraíso de Goiás, e o grupo Pandeiro do Mestre, de Pernambuco.

Os três grupos cantam ritmos de ancestralidade afro-indígena. O Sancari, há mais de 30 anos, desenvolve um trabalho de difusão e preservação do Carimbó tradicional, que é a maior Expressão Cultural do Estado

do Pará.

O Baque Mulher é um grupo de Maracatu que nasceu da Mestra Joana Cavalcante, primeira e única até então, mulher a reger uma Nação de Maracatu de Baque Virado. Nascido e fundado na periferia de Recife, o Movimento Baque Mulher



O grupo guaraense Pé de Cerrado (no topo) recebe convidados de todo o país e os principais nomes da cultura do Distrito Federal, como o Baque de Mulher, o Zenga, Pandeiro do Mestre, Ventoinha de Canudo e o Boi do Seu Teodoro



F. B. V. realiza atividades sociais em sua comunidade, levantando sempre a bandeira do empoderamento feminino e combatendo todas as formas de violências contra as mulheres.

Já o Pandeiro do Mestre realiza um trabalho de composições autorais, ins-



piradas principalmente nos cantos e nos bailados dos diversos rituais do Toré, antigo sistema de crenças e práticas secretas de culto aos seres encantados. Culto vivo e pulsante até hoje entre os indígenas do nordeste brasileiro. O termo “Coco de Toré” já era utilizado no século XIX por praticantes indígenas de todo o Nordeste. Seu repertório é referência obrigatória em rodas de coco dentro e fora do Brasil. O grupo lançou seu novo álbum no segundo semestre de 2022 e chega na Mostra com um trabalho novinho, além de grandes sucessos, celebrando 24 anos de trajetória.

Entre os grupos locais, temos os anfitriões da festa: o Grupo Cultural Pé de Cerrado, Zenga Baque Angola, Coco dos Encantados, Raiz de Macaúba, Ventoinha de Canudo, As Fulô do Cerrado e o Bumba Meu Boi de Seu Teodoro Freire. São grupos reconhecidos no Distrito Federal e fora dele. O Boi de Seu Teodoro, mas antigo de todos, é Patrimônio Imaterial do DF e completou, este ano, 60 anos de trajetória.

Experiência de outras regiões

“O resultado dessa miscigenação é algo que só é encontrado aqui. Ao mesmo

tempo, é lindo reconhecer as outras regiões do Brasil nessas mesmas manifestações tão singulares. É esse calor que o festival busca oferecer ao público presente, contribuindo para que as manifestações culturais do DF sejam reveladas ao público que não conhece essas brincadeiras, grupos, mestres e brinquedos do nosso quadrado”, comenta Pablo Ravi, um dos organizadores da mostra.

Os curadores do Festival - Carla Landim e Pablo Ravi - são pesquisadores da cultura indígena e afro-brasileira. Já viajaram para todas as regiões do Brasil, colecionando vivências com grupos e mestres das culturas populares. As atrações de outros estados dessa edição do Festival são resultado da experiência que os curadores tiveram em Pernambuco, com o povo indígena Fulni-ô em 2017, onde vivenciaram o Coco de Toré, e na Ilha do Marajó (Pará), em 2019 e em 2023, em vivências com grupos e mestres do Norte do país.

A Mostra Cultura Candanga é uma proposta de formação de público para as culturas populares, de ampliar a vivência cultural das pessoas, de possibilitar a experiência com a cultura genuinamente brasileira. Além de valorizar a cena da cultura popular do Distrito Federal.

ESTREIA EM SETEMBRO

Residencial Maestro Claudio Cohen

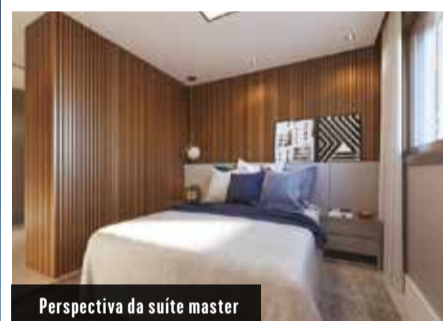
4º Ofício R-2-M.104.188



Perspectiva da fachada principal



Perspectiva da varanda



Perspectiva da suíte master



Perspectiva da piscina adulta

QI 33 - GUARÁ II

**4 Qtos
Cob.
Lineares**

**ENTREGA
EM SET/23**

**PROJETO
ESTRELA
ARQUITETURA**

APTº TIPO

127 a 130 m²
2 vagas
de garagem

QUALIDADES

Lazer completo
Alto padrão de acabamento
Praça com jardins
e lazer no pilotis

APTº GARDEN

192 a 422 m²
Até 3 vagas
de garagem

VANTAGENS

Excelente localização
Perto do parque ecológico
Conforto térmico,
luminico e acústico

COB. LINEARES

256 a 258 m²
Até 3 vagas
de garagem

O EDIFÍCIO

Arquitetura moderna
Duas torres
Exclusivos
62 apartamentos



ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio

CI 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2